



INSTITUTO CONSERVADOR DO BRASIL

O Instituto Conservador do Brasil-ICBR, vem a público manifestar profundo sentimento de repúdio e indignação pelo desrespeito ao Ministro da Defesa Walter Braga Netto e aos Comandantes das Forças Armadas, o Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos - Comandante da Marinha do Brasil, o General de Exército Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira - Comandante do Exército Brasileiro, e o Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos de Almeida Baptista Júnior - Comandante da Força Aérea Brasileira, fato que frequentemente ocorre no âmbito dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI da Covid 19.

Durante o depoimento do ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde o Sr. Roberto Dias, acusado de participação em suposto esquema de propina na compra de vacinas contra a Covid-19 que teria o envolvimento de integrantes das Forças Armadas, o Presidente da CPI o Senador Omar Aziz, assim afirmou:

“Olha, eu vou dizer uma coisa: as Forças Armadas, os bons das Forças Armadas devem estar muito envergonhados com algumas pessoas que hoje estão na mídia, porque fazia muito tempo, fazia muitos anos que o Brasil não via membros do lado podre das Forças Armadas envolvidos com falcatura dentro do Governo. Fazia muitos anos. Aliás, eu não tenho nem notícia disso na época da exceção que houve no Brasil, porque o Figueiredo morreu pobre, porque o Geisel morreu pobre, porque a gente conhecia... E eu estava, naquele momento, do outro lado, contra eles. Uma coisa de que a gente não os acusava era de corrupção, mas, agora, Força Aérea Brasileira, Coronel Guerra, Coronel Elcio, General Pazuello e haja envolvimento de militares...”

Ademais, o grupo formado pelos Senadores Omar Aziz (PSD-AM), Eliziane Gama (Cidadania-MA), Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Renan Calheiros (MDB-AL), Otto Alencar (PSD-BA), Humberto Costa (PT-PE), Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Rogério Carvalho (PT-SE), constantemente emitem pré-julgamentos com base apenas em suposições e declarações, acusam



INSTITUTO CONSERVADOR DO BRASIL

veladamente de forma irresponsável e leviana, as Forças Armadas de compactuarem com irregularidades e com desvio de conduta.

As Forças Armadas têm papel essencial na estabilidade do país, pautam-se pela fiel observância da lei, pelo equilíbrio e pela ponderação em prol da Pátria, defendem o ataque leviano às Instituições, à democracia e a liberdade do povo brasileiro.

O ICBR não compactua e nem aprova atos e práticas que possam ofender a honra, a ética e dignidade das Forças Armadas de forma a macular a sua respeitabilidade, e crê que devem ser veementemente combatidas e rechaçadas.

Assim, o ICBR reafirma seu compromisso conservador expressando solidariedade às Forças Armadas, assim como, repudia e rechaça todo e qualquer tipo de desrespeito a tão nobre instituição como rotineiramente tem ocorrido nas espetaculosas e ilusionistas sessões parlamentares de inquérito da CPI da COVID 19, ainda que travestido de isenção quando se referem “aos seus integrantes” em particular.

Atenciosamente,

Presidente do Instituto Conservador do Brasil – ICBR e seus Presidentes Regionais

Brasília, 21/07/2021.

Carlos Aurélio Oliveira Gonçalves
Presidente ICBR-Brasil e ICBR-CE

A handwritten signature in black ink that reads "Rogue Cortes Pereira".

Presidente ICBR-SP

Hélio Pereira Leite
Presidente ICBR-DF



INSTITUTO CONSERVADOR DO BRASIL

Jonas Alves da Silva
Presidente ICBR-SC

Véram Miguel de Castro Silva
Presidente ICBR-RJ

Roberto Scalercio Pires
Presidente ICBR-RO

Aderaldo Pereira de Oliveira
Presidente ICBR-PB

Patricia Sperry Salgado
Presidente ICBR-RS

George Emílio Bastos Gonçalves
Presidente ICBR-PE

Edilberto Pereira da Silva
Presidente ICBR-PA

Ivan Lima Verde
Presidente ICBR- MA

João Carlos de Souza Lima Figueiredo
Presidente ICBR-MG

José Kenaidy Ferreira Amorim
Presidente ICRB-BA

Themistocles Gomes Pereira
Presidente ICBR-PI

Richard Gimenez
Assessor de Comunicação Nacional ICBR